

Águas do Interior Norte lança empreitada para corrigir pressão da água na rede

Carina Alves

A Águas do Interior Norte (AdIN), que agora gere os serviços municipais de abastecimento público de água e de saneamento de águas residuais urbanas, nos municípios de Mesão Frio, Murça, Peso da Régua, Sabrosa, Santa Marta de Penaguião, Vila Real, Torre de Moncorvo e Freixo de Espada à Cinta, assinou, na quinta-feira passada, nesta última vila, a consignação da empreitada de instalação de órgãos e equi-

pamentos das redes de água (VRP - Válvulas Redutoras de Pressão) para equilíbrio de pressões nas redes.

A presidente da câmara de Freixo, Maria do Céu Quintas, vê com agrado o investimento de 700 mil euros que vai ser feito nos oito concelhos, incluindo aquele a que preside. “É muito importante fazer parte desta empresa intermunicipal porque o município tinha muitos problemas com a água. Nunca nós sozinhos conseguiríamos fazer nada com as perdas que exis-

tiam. Estando Freixo com a situação financeira que está, não sei para onde caminharíamos daqui para a frente”, assinalou a autarca.

Sobre o projecto, o presidente do Conselho de Administração da AdIN, Carlos Silva, garantiu que “esta instalação permitirá ganhos de eficiência”, até porque “em muitos pontos as pressões são elevadas e algumas delas estão para lá da capacidade de contenção dentro das próprias condutas de água, o que faz com que haja várias rup-

turas e que a água seja perdida.

Já no passado dia 14 de Abril, Torre de Moncorvo inaugurou as instalações comerciais e operacionais da AdIN, na sede do Núcleo do Douro e Sabor.

Ao nível da água, o presidente da câmara, Nuno Gonçalves, identificou as perdas como um dos maiores problemas do município. Ainda que, neste momento, estejam “equilibradas”, são superiores a 60%. O autarca avançou ainda que outro dos pro-

blemas a enfrentar tem a ver com a “idade” que as canalizações e as condutas já têm. “Vamos ter que trabalhar nisso para que os munícipes usufruam de melhor qualidade e isso só é possível num sistema integrado porque a câmara não tinha capacidade para fazer face a esse problema”, venceu o presidente.

Nesta cerimónia também esteve Carlos Silva. Agradecendo o empenho do município, disse que a ideia do espaço é que todo e qualquer cliente se sinta em “casa”.